

METODOLOGIA ATIVA, ABORDAGEM COMUNICATIVA E SITUAÇÕES AUTÊNTICAS NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESTRANGEIRA

MARCO ANTÔNIO NAGAO, MARIA FERNANDA MARTINS, ADRIANE BELLUCI BELLORIO DE CASTRO
FATEC BOTUCATU

marco.nagao@fatec.sp.gov.br, maria.martins3@fatec.sp.gov.br, adriane.castro@fatec.sp.gov.br

A ação reflexiva sobre o processo de ensino-aprendizagem se faz cada dia mais necessária, pois os desafios na educação são muitos e complexos. Tal reflexão permite ao professor gerar autoconhecimento de sua atuação como docente e observar o desenvolvimento dos estudantes nesse processo, para reconfigurar estratégias e ações didático-pedagógicas. Nesse cenário, este trabalho relata, reflexivamente, uma experiência com a aplicação de metodologias ativas em aulas de Língua Inglesa, desenvolvida junto ao segundo ciclo do Curso Superior Tecnológico em Análise e Desenvolvimento de Sistemas da Fatec-Botucatu. Segundo Leffa (2016), Abordagem Comunicativa no ensino de línguas evidencia o uso de linguagem aplicado a situações do ato de fala, enfatizando a comunicação e o papel desempenhado pelos interlocutores nesse ato. Nessa perspectiva, alinhada aos princípios das metodologias ativas, o professor assume a função de orientador e não mais de detentor do conhecimento, e sua percepção dos interesses dos alunos, é determinante para promover participação, brainstorm, colaboração e trabalho em equipe. Outro aspecto para embasamento deste trabalho é a aprendizagem baseada em projetos e tarefas, a qual coloca o aluno como responsável e agente de sua aprendizagem, por meio do “aprender fazendo”, envolvendo-se com os colegas de forma colaborativa em trabalho coletivo, além do uso de recursos de aprendizagem, tecnologias e relação com a comunidade (Bacich; Moran, 2018). O conceito de Tecnologias da Relação, Informação e Comunicação (TRIC) ou “Fator R-elacional”, proposto por Bernal-Meneses L et. al. (2019) também serve de inspiração para este trabalho. As TRIC se caracterizam pela integração de vários indicadores que intervêm na criação, desenvolvimento e manutenção do Fator R-elacional nos processos de aprendizagem, por ser colaborador, criativo, estimulante, facilitador, centrado no processo, motivador ou metacognitivo (Marta-Lazo et al., 2017). Desse modo, com foco no desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas, objetivando garantir a autonomia dos alunos em sua própria aprendizagem, a atividade abordou o tópico “much/many”. Durante quatro aulas, os alunos pesquisaram livremente sobre o assunto em vídeos na internet (reading); tomaram notas (writing) sobre o uso do assunto; compartilharam e revisaram na sala de aula com colegas e professor (speaking e listening). A partir desse momento, foram pensadas situações práticas de uso do assunto, definindo-se o tema-chave “Let’s go shopping!”. Propôs-se a teatralização, *role-playing*, para vivência linguística de situações de compra. Os alunos prepararam roteiros, ensaiaram, dramatizaram, gravaram cenas e as apresentaram durante a XIII Jornacitec, em novembro de 2024, quando montaram uma sala temática com minilojas. Durante o evento, os alunos recepcionaram visitantes, apresentaram as minilojas e exibiram os vídeos, explicando o tema ao público. O resultado mostrou que o foco no desenvolvimento de atividade de interação comunicativa no processo de ensino-aprendizagem de LE é uma ação didático-pedagógica eficiente, desenvolve tanto habilidades linguísticas desejáveis, quanto *soft skills*: comunicação, interação, autonomia e criatividade. Mesmo sendo iniciantes, os alunos mostraram que são capazes de entender e se comunicar em língua estrangeira em experiências autênticas do cotidiano. Além disso, constatou-se a importância da ação reflexiva sobre a prática docente para o realinhamento ou redirecionamento do plano de aula, quando necessário.

Palavras-chave: Ação reflexiva, Aprendizagem baseada em projetos, Tecnologias da relação informação e comunicação (TRIC).